

FOLHA DE S.PAULO

Kassab gasta R\$ 191 mi em repasses a consultorias

Prefeitura recorre a empresas para planejar tarefas da administração

Gasto supera o valor necessário para fazer os 3 hospitais prometidos; contratos dão qualidade à gestão, alega prefeito

EVANDRO SPINELLI
DE SÃO PAULO

A Prefeitura de São Paulo conta com uma Secretaria de Negócios Jurídicos com 282 procuradores. Mesmo assim, pagará R\$ 399 mil pela consultoria de um escritório de advocacia em relação à emissão de títulos imobiliários.

A um ano e meio de deixar o cargo com a perspectiva de descumprir a maioria de suas promessas eleitorais, o prefeito Gilberto Kassab (PSD) vê sua gestão gastar R\$ 191 milhões com consultorias.

Setores como lixo, iluminação e combate a enchentes vêm recebendo sugestões de empresas e fundações sobre ações. Não há ilegalidade.

O dinheiro é mais do que suficiente para construir os três hospitais prometidos pelo prefeito na campanha eleitoral e que não serão entregues até o fim do mandato.

Os procuradores, muitos com salários acima de R\$ 20 mil, também não foram acionados para elaborar o projeto da PPP (parceria público-privada) pela qual Kassab espera construir os hospitais. A prefeitura preferiu uma consultoria da Fipe (fundação da USP), por R\$ 9,5 milhões.

Os três hospitais custarão ao todo R\$ 120 milhões. Kassab prometia construí-los até 2012. A PPP foi lançada somente na semana passada.

Para calcular o gasto com consultorias da gestão, a **Folha** levantou só valores dos contratos em vigor ou das licitações em andamento.

Secretários ouvidos pela reportagem disseram que a prefeitura não tem técnicos suficientes para todo o trabalho ou que eles não têm qualificação para certas tarefas.

Ricardo Corrêa Gomes, professor da UnB (Universidade de Brasília) com doutorado em administração pública na Inglaterra, afirma que os governos sofrem com a falta de pessoal especializado porque não investiram na qualificação de suas equipes.

Para ele, a maioria dos trabalhos das consultorias poderia ser feita por funcionários de carreira. "Será que o professor da USP, que trabalha com hipóteses em labora-

tório, está mais capacitado que o engenheiro que trabalha na prática todos os dias?"

Só para elaborar um novo modelo para a limpeza urbana, a prefeitura prevê gastar até R\$ 37 milhões em três anos. Será o maior contrato de consultoria do governo.

Kassab argumenta que a contratação das consultorias é feita "com muita transparência" e que os contratos trazem qualidade à gestão.

Ele nega que as consultorias estejam sendo contratadas só no final do governo.

"A prefeitura tem histórico de contratação de consultorias, quase todas elas da área de engenharia, ou financeira, ou engenharia no campo de estrutura de projetos."

Colaborou JOSÉ BENEDITO DA SILVA,
de São Paulo

Danilo Verpa - 16.Jun.2011/Folhapress



Lixo na rua Robert Bosch, na Barra Funda; prefeitura contratou consultoria para elaborar modelo de limpeza urbana

CONSULTORIAS DO KASSAB Contratos em vigor chegam a R\$ 191 milhões

	PROJETO	AÇÕES	VALOR, EM R\$
Administração 	Lixo	Elaboração de novo modelo de limpeza urbana	37.043.998,75
	Iluminação pública	Elaboração de novo modelo de iluminação pública	26.912.603,67
	Gestão de contratos	Consultoria para gestão de 170 mil contratos de financiamento	2.678.400,00
	Gerenciamento de obra	Gerenciamento de obras de conjuntos habitacionais	30.341.651,04
	Gerenciamento de obra	Gerenciamento de obras de conjuntos habitacionais	29.134.609,92
	Gerenciamento de obra	Gerenciamento de obras do Programa Mananciais	24.761.976,24
	PPP da Saúde	Modelagem da PPP da Saúde	9.478.437,79
Ambiente 	Enchentes	Elaboração de plano de combate às enchentes	4.117.977,60
	Hidráulica e meteorologia	Consultoria nas áreas de hidráulica, hidrologia e meteorologia	16.416.852,50
	Cobertura vegetal	Elaboração do mapeamento da cobertura vegetal	
	Plano de arborização do centro	Consultoria para elaboração do plano de arborização dos distritos Sé e República	
Urbanismo 	Potencial construtivo	Assessoria para análise de documentos para cálculos de potencial construtivo	43.752,50
	SP 2040	Assessoria para elaboração do plano SP 2040, de perspectivas de longo prazo para a cidade	2.979.542,50
	Asfalto	Estudo para priorização dos serviços de recapeamento em vias estruturais e corredores de ônibus	205.307,30
	Recapeamento	Acompanhamento de serviços de restauração e rejuvenescimento de pavimentos	1.473.292,03
	Projetos de pavimentação	Projetos de pavimentação e drenagem com material fresado com espuma de asfalto novos	399.000,00
	Cepacs	Assessoria jurídica para gestão, emissão e distribuição de Cepacs	
Outros 	Contrato da Controlar	Assessoria para cálculo do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato da Controlar	331.184,82
	IPC	Elaboração do IPC de São Paulo	1.267.798,56
	Tabelas de preços municipais	Elaboração dos índices e tabelas de preços para obras e serviços municipais	1.100.312,88
	Núcleos de direitos humanos	Assessoria para implantação de núcleos de direitos humanos nas subprefeituras	271.500,00
	SIM-DH	Assessoria para atualização dos dados do Sistema Intraurbano de Monitoramento na cidade de SP	316.812,08

População será fiscal da limpeza

Ao mesmo tempo que pede ajuda dos moradores, Kassab quer recuperar investimento que concessionárias deveriam fazer em educação ambiental



Fernando Granato
fernando.granato@dliariosp.com.br

O prefeito Gilberto Kassab (PSD) transformou moradores e comerciantes da cidade em fiscais dos serviços de varrição e limpeza urbana que serão realizados por empresas contratadas pela Prefeitura.

As empresas terão de cumprir metas de aprovação. Em casos de reclamações excessivas, haverá desconto no valor recebido. Se o número de queixas aumentar, o contrato poderá ser rescindido. Os parâmetros para as punições ainda não estão completamente definidos. O prefeito vai submeter o novo plano de limpeza urbana a audiência pública, no próximo dia 25. Cerca de 40 dias depois, iniciará processo licitatório para contratar as empresas que farão os serviços de varrição.

Enquanto Kassab pede ajuda da população para a nova missão de fiscais da limpeza pública, a Prefeitura trabalha para que o investimento contratual em educação ambiental feito pelas concessionárias de lixo que atuam na cidade retorne ao patamar dos 0,5% sobre o valor que recebem do município. Com o objetivo de baixar custos, essa margem foi reduzida em 2007, na renegociação do contrato com as concessionárias feita pela gestão de José Serra (PSDB) e Gilberto Kassab (PSD). Com isso, a cidade perdeu cerca de R\$ 3 milhões anuais que deveriam ser investidos em educação ambiental.

Pelo contrato assinado em 2007, as concessionárias passaram a ter a obrigatoriedade de investir apenas R\$ 50 mil por

ano nessa finalidade. A prefeitura de Itu, por exemplo, cidade a 101 quilômetros da capital quase cem vezes menor, investe cerca de R\$ 80 mil anuais em educação ambiental.

A polêmica do contrato do lixo surgiu quando ao final da gestão petista de Marta Suplicy, em 2004, a prefeita negociou a realização da coleta de lixo da cidade com os consórcios Loga Ambiental e EcoUrbis, ao custo de R\$ 10 bilhões, por um período de concessão de 20 anos.

Assim que José Serra assumiu a Prefeitura, em janeiro de 2005, ele questionou os valores e a legitimidade do contrato as-

sinado pela gestão anterior.

Para baixar o valor do contrato, foi iniciada uma renegociação entre a Prefeitura e os consórcios de lixo, intermediada pela Fipec (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas).

Após quase dois anos de discussões, o polêmico contrato assinado por Marta Suplicy e

Investimento feito por empresas em educação é menor do que na cidade de Itu

criticado por Serra e Kassab sofreu redução de cerca de 14%. Em contrapartida, houve uma série de mudanças no escopo de investimentos previstos no texto original, o que permitiu que os consórcios de lixo oferecessem o desconto.

Entre as principais mudanças, o programa de conscientização ambiental encabeçou a lista das reduções. No contrato original estava previsto que as empresas deveriam investir 0,5% do que receberiam, ou seja, R\$ 250 mil mensais ou R\$ 3 milhões anuais. O contrato original renderia às empresas R\$ 50 milhões por mês ou R\$ 600 milhões por ano.

Na época, a avaliação da Prefeitura era a de que não cabia às concessionárias investir em educação ambiental, e sim à administração direta.

Passados cerca de quatro anos da renegociação, a Prefeitura pretende agora incluir numa revisão contratual com as concessionárias o retorno do investimento de 0,5%.

O QUE MUDA NO NOVO PLANO DE VARRIÇÃO E LIMPEZA URBANA DA CIDADE

1 Varrição mecanizada em avenidas

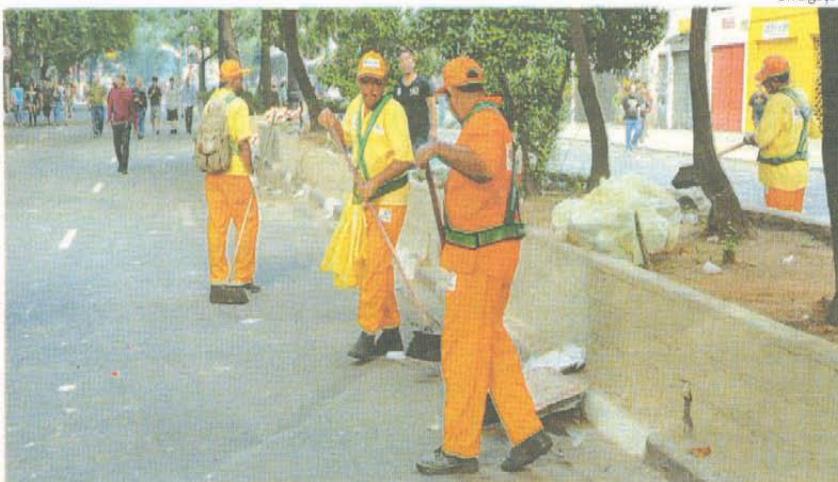
A varrição será mecanizada em grandes ruas e avenidas. Toda a calçada passará a ser limpa, não só o meio fio.

2 Novas lixeiras terão leitor ótico

Serão 150.000 novas lixeiras, contra as 35 mil atuais, equipadas com um leitor ótico para facilitar a fiscalização.

3 Funcionários terão foto na internet

Empresas que varrem cuidarão das bocas de lobo. Funcionários trabalharão nas mesmas ruas. Seus nomes estarão na internet.



Divulgação

Garfs trabalham na limpeza da cidade: plano prevê varrição sete dias da semana e fiscalização do povo

RECICLAR É PRECISO...

Lixo é vida!



O lixo vai para debaixo da terra, mas poderia virar novos componentes para o setor de construção civil

Prefeitura vai reciclar no mínimo 10% das 78 mil toneladas de entulho e resíduos sólidos levados para aterros

A Prefeitura de São Paulo colocou em consulta pública um novo contrato para reciclagem de entulho e resíduos sólidos. Até o final do mês, a prefeitura deve abrir licitação para o serviço, que hoje é feito por quatro empresas.

O custo disso será de R\$ 88,4 milhões, mas os benefícios serão muitos. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), uma casa é jogada fora a cada três que são construídas em São Paulo, por causa do entulho gerado que não é reaproveitado.

Atualmente, 78 mil toneladas

de entulhos e resíduos sólidos são enterrados nos quatro aterros que atendem a cidade e já estão no limite da capacidade.

Desde 2006, a coleta de lixo na cidade passa pelos contratos emergenciais que custam

R\$ 30 milhões para a administração pública, mas não trazem nenhum benefício de transformação do lixo, exigido na Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Cerca de 35% das 18 mil toneladas de resíduos sólidos, incluindo entulhos, poderiam ser recicladas. No entanto, só 1% é reaproveitado.

MARIA TERESA CRUZ

E MAIS!

A multa para quem descarta entulho em local irregular continua sendo de R\$ 10 mil

COMO RECICLAR

- Separe o lixo na sua casa entre seco e úmido. Isso já ajuda. O lixo seco é papel, papelão, folha, latas, plástico e vidro. O úmido é casca de fruta, legumes, resto de comida, papel higiênico sujo e sujeira de cinzeiro.
- Coloque o óleo utilizado em uma garrafa pet e leve até um local onde haja o tambor de despejo da Cooperativa BIP

- Óleo. Para saber os endereços ligue: (11) 4343.6458

■ Leve pilhas e baterias em lojas que vendem eletroeletrônicos e celulares para o correto descarte. Elas contaminam o ambiente e não podem ser recicladas.

■ Utilize Ecopontos para jogar entulho da reforma ou construção da sua casa.

18 mil

toneladas de lixo são retiradas das ruas da cidade todos os dias

21% de concreto

existe no entulho, por isso é possível reaproveitá-lo na construção civil



**Lixo é descartado
fora do horário
determinado**

»» Além do horário determinado para descarte não ser respeitado, os comerciantes da região da Rua Barão do Rio Branco com Cerqueira César, em Santo Amaro, na zona sul da capital, não acondicionam os detritos corretamente.

Televisão e Rádio

(06:31) - 5/7/2011

Reclamação/Resposta: Ilume responde reclamação sobre falta de iluminação na Rua José Martins Rodrigues

(Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - O Pulo do Gato - 05/07/2011 05:54)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16790725&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(11:40) - 4/7/2011

Reclamação: Ouvinte reclama de falta de iluminação

(Fonte: Rádio CBN AM - SP - CBN São Paulo - 04/07/2011 11:05)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16784782&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(14:20) - 4/7/2011

Reclamação: Globomóvel em Socorro - moradores reclamam da falta de iluminação e limpeza nas praças

(Fonte: RÁDIO GLOBO AM - OUTROS - 04/07/2011 13:58)

Globomóvel: Moradores do bairro do Socorro reclamam da falta de iluminação, falta de limpeza em praças e buracos nas ruas.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16786080&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>